

Pesquisas arqueológicas

no baixo / médio rio Madeira (AM)

+ Mário F. Simões
Daniel F. Lopes

INTRODUÇÃO

A área geográfica da pesquisa está localizada entre os paralelos de 3° 20' e 5° 55' S e os meridianos de 58° 45' e 61° 20' W, compreendendo ambas as margens do rio Madeira, desde a sua confluência com o Amazonas, até a foz do rio Manicoré, inclusive parte do baixo curso deste rio e de outros tributários como o Canumã e o Aripuanã.

O rio Madeira é o mais notável afluente do Amazonas por sua extensão, sendo francamente navegável desde sua foz até a cachoeira de Santo Antônio, numa distância de mais de 1.200 Km. Seu primitivo nome indígena era Caiari, substituído por Francisco de Mello Palheta, em 1723, para Madeira, em alusão à grande quantidade de troncos de árvores arrastada pela correnteza.

O conhecimento do grande rio data de meados do século XVII, através dos droguistas do sertão, tropas de resgates e missionários. A exploração de todo curso do Madeira foi iniciada com a memorável expedição do bandeirante Antonio Raposo Tavares, o qual tendo partido de São Paulo em fins de 1647, chegou a Gurupá, no Pará, em 1651.

Dos naturalistas, o primeiro a ser considerado como tendo viajado pelo Madeira é o explorador português Alexandre Rodrigues Ferreira, em 1788, legando-nos alguns comentários sobre a fauna e flora da área. Contudo, o primeiro livro científico sobre o rio Madeira é creditado a Franz Keller (1874), sendo o primeiro a medir o percurso do rio, estimando sua descarga e inclinação das cachoeiras.

No trecho programado para a pesquisa, as margens do Madeira são formadas por terrenos terciário do tipo latossolo, intercalados por terre-

nos aluviais recentes. A vegetação é predominantemente de mata secundária ou capoeira, resultante do intenso desmatamento para implantação de atividades agrícola, agropecuária e outras. Os trechos não desmatados testemunham uma vegetação de floresta com grande ocorrência de seringueiras. As águas são "brancas" ou barrentas e carreiam, em suspensão, grande quantidade de matéria orgânica. Este fator favorece a existência de uma rica fauna aquática que, por sua vez, constitui importante fonte de proteínas para as populações ribeirinhas.

Quanto à arqueologia, não obstante terem sido suas margens e afluentes outrora ocupados por inúmeros grupos indígenas, somente foi objeto de pesquisas com o PRONAPABA, cabendo a Eurico Th. Miller a parte do curso superior do Madeira, a partir da foz do rio Marmelos, enquanto a nós o trecho acima mencionado.

O Projeto Baixo e Médio rio Madeira, além da subvenção do PRONAPABA, contou ainda com o apoio logístico do INPA que, entre outras coisas, cedeu o barco "Pyatã" para os trabalhos de campo.

A pesquisa foi desenvolvida no período de novembro a dezembro de 1981, tendo como objetivo complementar as pesquisas anteriores nos rios Marmelos e Guaporé, na tentativa de detectar possíveis rotas de migração e/ou difusão cultural entre o médio Amazonas e a Bolívia.

Dos trabalhos de campo resultaram a localização e pesquisa de 31 sítios arqueológicos, pertencentes a três fases arqueológicas distintas — Borba, Axinim e Curalinho —, filiadas a duas tradições cerâmicas: Subtradição Guarita da Tradição Policroma e Tradição Incisa Ponteadas.

1 - FASE BORBA (Subtradição Guarita da Tradição Policroma)

Localização geográfica: baixo e médio rio Madeira, desde Urucurituba até Manicoré, e curso inferior do rio Manicoré (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: dezesseis sítios de habitação — AM-CR-7, 8, 9, 11 e 14; AM-BO-2, 3, 4, 5 e 6; AM-TU-2 AM NA-1 e 6; AM-MC-24, 27 e 28.

Padrões de assentamento: sítios em área de mata secundária, capoeira ou roças, com seringueiras e fruteiras, em locais bem elevados (15 a 23m acima do nível da água) à margem do rio, de planta geral elíptica, variando de 150 x 80 a 600 x 300m, com refugo de ocupação em solo de **terra preta** até 50 cm de espessura. Muitos dos sítios com refugos perturbados por práticas agrícolas ou ainda terraplenagem. Em AM-BO-2, segundo informantes, coletadas urnas com ossos fragmentados.

Complexo lítico: Artefatos lascados — raspadores, talhadores, buris e afiadores de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado fragmentadas e miniatura de lâmina-de-machado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 16.799 fragmentos, com 84,98% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cariapé, seguido pelo de cauixi, de cauixi + cariapé e de cauixi + carvão; manufatura acordelada de grandes e médios vasos, com acabamento de superfície variado; decoração esmerada e variada, compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura policroma, inciso (fino, largo, dupla linha, vermelho, pintado e modelado), acanalado (simples e pintado), exciso, ponteadado, modelado, polido e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Borba simples — cauixi, por vezes com inclusões de pequenos grãos de quartzo e pelotas de argila;

Caiçara simples — cariapé, também por vezes misturado com os materiais acima; Acará simples — cauixi + cariapé, com inclusões esporádicas dos materiais acima referidos;

Trocana simples — cauixi + carvão, também com os materiais já referidos por vezes;

Borba vermelho — banho ou engobo vermelho, especialmente na face externa e bordas dos vasos;

Borba vermelho inciso — linhas incisivas finas ou largas com aplicação de engobo ou banho vermelho;

Borba ponteadado — pequenas pontuações agrupadas ou dispersas na face externa ou bordas do vasilhame;

Borba polido — superfícies bem alisadas, para fins de impermeabilização, resultando em aparência lustrosa ou brilhante;

Borba pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, no exterior dos vasos e interior de tigelas e pratos;

Borba inciso fino — linhas incisivas finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;

Borba inciso largo — linhas incisivas largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;

Borba inciso pintado — linhas incisivas finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;

Borba inciso modelado — adornos geométricos ou biomorfos modelados e incisivos, aplicados ao corpo e/ou bordas dos vasos;

Borba inciso dupla linha — linhas duplas ou triplas paralelas, com motivos geométricos, sobre a superfície externa e bordas do vasilhame;

Borba exciso — excisões largas e médias, com motivos geométricos, na face externa e bordas do vasilhame;

Borba modelado — modelado de adornos geométricos ou biomorfos aplicados à borda ou corpo do vasilhame;

Borba acanalado — largas incisões com

secção em U, com motivos geométricos, aplicadas na face externa, bordas e flanges dos vasos;

Borba acanalado pintado — idem, com pintura bicroma ou poliroma;

Inclassificado decorado (0,39%) — raros fragmentos com vermelho ponteadado, vermelho modelado, vermelho exciso, vermelho acanalado, vermelho aplicado, vermelho entalhado, vermelho inciso modelado, vermelho pintado sobre simples, preto pintado sobre simples, inciso ponteadado, inciso modelado pintado, inciso modelado ponteadado, modelado pintado, modelado ponteadado, acanalado ponteadado, raspado, escovado, ungulado e aplicado.

Artefatos — rodela-de-fuso, suporte-de-panela e cacos reutilizados com abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos globulares com bordas introvertidas e diretas; idem, com pescoço constricto, bordas diretas e extrovertidas; vasos globulares de boca constricta, bordas espessadas e extrovertidas com flange mesial; idem, com bordas verticais e ligeira carena; vasos semi-esféricos com bordas espessadas e extrovertidas; tigelas em meia-calota com bordas diretas; idem, com bordas cambadas; e pratos planos ou assadores, com bordas espessadas (Fig. 2).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples, a seqüência indica a seguinte variação na popularidade: Caiçara simples (cariapé), o mais popular, aumenta gradativamente de popularidade de 0,67% na base para 92,85% no topo; paralelamente, Borba simples (cauixi) diminui de 86,51% na base para 1,36% no topo; Acará simples (cauixi + cariapé) cresce de 0,67% na base para 26,97% no terço superior, passando depois a diminuir até 1,08% no topo; Trocana simples (cauixi + carvão) é errático e de fraca popularidade. Dos decorados, Borba pintado cresce de 2,03% na ba-

se para 14,22% no terço médio, diminuindo a seguir para 0,18% no terço superior. Os demais são erráticos ou de fraca popularidade.

Datação por C¹⁴: nenhuma.

2 - FASE AXINIM (Tradição Incisa Ponteadada)

Localização geográfica: baixo e médio rio Madeira, desde a foz do Canumã até próximo a cidade de Manicoré (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: nove sítios de habitação — AM-TU-1; AM-CR-10 e 12; AM-BO-7; AM-NA-3, 4 e 5; AM-MC-26 e 30.

Padrões de assentamento: sítios em área de mata secundária, capoeiras, roças ou ainda área urbana, com mata na periferia, em locais altos (16 a 20 m acima do nível da água), à margem do rio. Planta do sítio em geral elíptica, variando desde 150 x 120 a 600 x 300 m, com refúgio de ocupação em solo de **terra preta**, até 70 cm de profundidade. Alguns sítios apresentam seus refúgios destruídos ou perturbados por agricultura, terraplegem e construções. Em AM-CR-10, localizadas e coletadas na rua principal da vila grandes urnas com resíduos ósseos.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — raspadores, buril e abrasadores de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos — lâminas-de-machado fragmentadas.

Complexo cerâmico

Amostragem: 10.197 fragmentos, com 93,12% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero ou antiplástico de cauixi, seguido pelo de cariapé e de cauixi + cariapé; manufatura acordelada de grandes e médios vasos, com acabamento de superfície variado; decoração variada, compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura bicroma ou policroma, vermelho inciso, modelado, modelado ponteadado, polido, inciso (fino e largo) e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Axinim simples — cauixi, com inclusões es-

- porádicas de grãos de areia e pelotas de argila;
- Itapinima simples — cariapé, também com as impurezas acima;
- Cachoeirinha simples — cauixi + cariapé, com o material acima referido ocasionalmente;
- Retiro simples — cauixi + carvão, é pouco freqüente;
- Axinim vermelho — banho ou engobo vermelho sobre a superfície interna e/ou externa;
- Axinim vermelho inciso — incisões finas ou largas na superfície externa e bordas do vasilhame associadas a engobo vermelho;
- Axinim pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, aplicada na face externa dos vasos ou interna de pratos e tigelas;
- Axinim modelado — modelagem de adornos biomorfos ou geométricos para aplicação à borda ou corpo do vasilhame;
- Axinim modelado ponteadado — modelagem de adornos (biomorfos ou geométricos) associada a incisões finas;
- Axinim polido — alisamento complementar das superfícies (interna e/ou externa) dos vasos para fins de impermeabilização, resultando em certo brilho das superfícies;
- Axinim inciso fino — linhas incisivas finas com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;
- Axinim inciso largo — linhas incisivas largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;
- Inclassificado decorado (0,44%) — alguns fragmentos com vermelho modelado, vermelho aplicado, vermelho canelado, vermelho ponteadado, vermelho polido, vermelho inciso modelado, vermelho modelado ponteadado, inciso cruzado, inciso modelado, inciso dupla linha, inciso ponteadado, modelado inciso ponteadado, exciso, ponteadado, digitado e aplicado.
- Artefatos — suporte-de-panela e cacos reutilizados como abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos globulares com bordas introvertidas e diretas; idem, com pescoço constricto e bordas diretas verticais; vasos semi-esféricos com paredes inclinadas externamente e bordas diretas; idem, com bordas extrovertidas e espessadas; grandes vasos globulares tetrápodes, de boca constricta e borda extrovertida com apliques zoomorfos; tigelas em meia-calota com bordas diretas; idem, com bordas espessadas; pratos planos ou assadores com bordas espessadas (Fig. 4).

Seqüência seriada: baseada nos três principais tipos simples, a seqüência mostra a seguinte variação na popularidade: Axinim simples (cauixi) cresce ligeiramente de 56,89% a 70,53% no terço inferior, passando a seguir a diminuir até 29,38% no topo; paralelamente, Itapinima simples (cariapé) cresce de 2,29% na base até 61,26% no topo; Cachoeirinha simples (cauixi + cariapé) diminui de 17,89% na base até 5,66% no topo; Retiro simples (cauixi + carvão) é errático e pouco popular. Dos decorados, apenas Axinim inciso fino e Axinim inciso largo mostram certa tendência, diminuindo ambos ligeiramente da base para o topo. Os demais são erráticos ou de fraca popularidade.

Datação por C₁₄: nenhuma.

3 - FASE CURRALINHO (Tradição Incisa Ponteadada)

Localização geográfica: baixo e médio rio Madeira desde as proximidades da vila de Borba até as da cidade de Manicoré (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: seis sítios de habitação — AM-BO-1 e 8; AM-CR-13; AM-NA-2; AM-MC-25 e 29.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de mata secundária (por vezes desmatada), capoeiras e roças, com mata na periferia, em locais altos (16 a 20 m acima do nível da água), à margem do rio, apresentando planta geral elíptica alongada, variando de

100 x 60 a 500 x 200 m. Refúgio ocupacional em solo de **terra preta** até 80 cm de profundidade, apresentando-se alguns dos sítios sinais de perturbação por cultivo, construções e erosão. Sem evidências de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — raspador, batedor, percutor, quebra-coco e abrasadores de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos — sem evidências.

Complexo cerâmico

Amostragem: 5.962 fragmentos, com 80,68% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero ou antiplástico de cariapé, seguido pelo de cauixi, cauixi + cariapé e cauixi + carvão; manufatura acordelada de grandes e médios vasos, com acabamento de superfície variado; decoração comportando engobo ou banho vermelho, vermelho inciso, polido, pintura policroma, inciso (fino e largo), exciso, modelado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Currallinho simples — cauixi, com presença ocasional de grãos de areia e pelotas de argila;

Mura simples — cariapé, com materiais acima referidos por vezes;

Traipu simples — cauixi + cariapé, também apresentando os materiais acima citados;

Conceição simples — cauixi + carvão; embora minoritário contém também as vezes areia e pelota de argila;

Currallinho vermelho — banho ou engobo vermelho aplicado sobre a superfície interna e/ou externa do vasilhame;

Currallinho vermelho inciso — linhas incisas finas ou largas, com motivos geométricos, associadas com engobo vermelho;

Currallinho polido — superalisamento das superfícies (interna e/ou externa) para fins de impermeabilização, resultando em aparência lustrosa ou brilhante das

paredes dos vasos;

Currallinho pintado — pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, no exterior dos vasos e interior das tigelas e pratos;

Currallinho inciso fino — linhas incisas finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas do vasilhame;

Currallinho inciso largo — linhas incisas largas, com motivos geométricos, na face externa e bordas do vasilhame;

Currallinho exciso — excisões largas e médias, com motivos geométricos, na face externa e bordas dos vasos;

Currallinho modelado — modelagem de adornos biomorfos ou geométricos e aplicação no corpo ou bordas do vasilhame;

Inclassificado decorado (0,43%) — alguns fragmentos com vermelho polido, vermelho exciso, vermelho modelado, vermelho inciso modelado, inciso pintado, inciso cruzado, inciso modelado, modelado ponteadado, modelado pintado, canelado, aplicado, ponteadado e acanalado.

Artefatos — suporte-de-panela.

Formas dos vasos: vasos globulares de boca constricta com bordas diretas verticais; idem, com ligeiro reforço externo e vasos globulares pescoço constricto e com bordas extrovertidas; idem, com bordas contraídas; tigelas semi-esféricas de paredes verticais com bordas diretas; idem, com bordas extrovertidas; tigelas semi-esféricas de paredes inclinadas externamente com bordas diretas; idem, com bordas contraídas; tigelas em meiacalota com paredes inclinadas externamente e borda direta; pratos planos ou assadores (Fig. 6).

Seqüência seriada: baseada nos tipos simples, a seqüência indica a seguinte variação na popularidade: Currallinho simples (cauixi), o segundo tipo popular, cresce de 13,13% na base até 37,69% no topo, enquanto Mura simples (cariapé) tipo mais popular, diminui de 74,41% na base para 15,34% no topo. Traipu simples (cauixi + cariapé) aumenta, com

algumas falhas, de 5,47% na base para 28,94% no topo, e Conceição simples (cauixi + carvão) é errático e pouco popular. Dos decorados, Curralinho Vermelho, cresce de 4,15% na base até 22,58% no terço inferior, passando a seguir a diminuir até 8,15% no topo; o mesmo ocorre com Curralinho polido. Os demais são erráticos.

Datações por C₁₄:

A.D. 840 ± 60 - Sítio AM-MC - 29, nível 70-80 cm (SI-5378)

AD 885 ± 90 - Sítio AM-MC-25, nível 30-40cm (SI 5376)

A.D. 1450 ± 55 - Sítio AM-MC-29, nível 50-60 cm (SI-5377)

COMENTÁRIOS

Os sítios pesquisados pertencem a duas tradições ceramistas distintas: a primeira, a **Subtração Guarita da Tradição Policroma**, de ampla distribuição pela Amazônia Ocidental é representada na área pela fase Borba; a segunda, a **Tradição Incisa Ponteadada**, igualmente de grande amplitude geográfica desde o Baixo Amazonas, é ali presente com as fases Axinim e Curralinho.

Infelizmente, não contamos com datações por C₁₄ para as fases Borba e Axinim. Apenas a fase Curralinho dispõe de dados cronológicos absolutos. Todavia, acreditamos ser a fase Borba contemporânea das fases "irmãs" Marmelos e Pupunhas, identificadas por Eurico Th. Miller no curso superior do rio. Para a fase Axinim, igualmente cremos ser esta também contemporânea da fase Curralinho.

RESUMO

A presente nota constitui os resultados preliminares das pesquisas arqueológicas do PRONA-PABA no baixo/médio rio Madeira. A análise do material coletado nas prospecções e cortes estratigráficos de 31 sítios arqueológicos proporcionou o reconhecimento e a caracterização de três fases arqueológicas distintas — Borba, Axinim e Curralinho — pertencentes a duas tradições ceramistas: a primeira, Subtração Guarita da Tradição Policroma, é representada na área pela fase Borba; a segunda, Tradição Incisa Ponteadada, é ali representada pelas fases Axinim e Curralinho. Não há datações absolutas para as fases Borba e Axinim. Apenas a fase Curralinho foi datada por C₁₄. Contudo, a fase Borba parece ser contemporânea das fases Marmelos e Pupunhas, do alto curso do Madeira, enquanto a fase Axinim parece ser contemporânea da fase Curralinho.

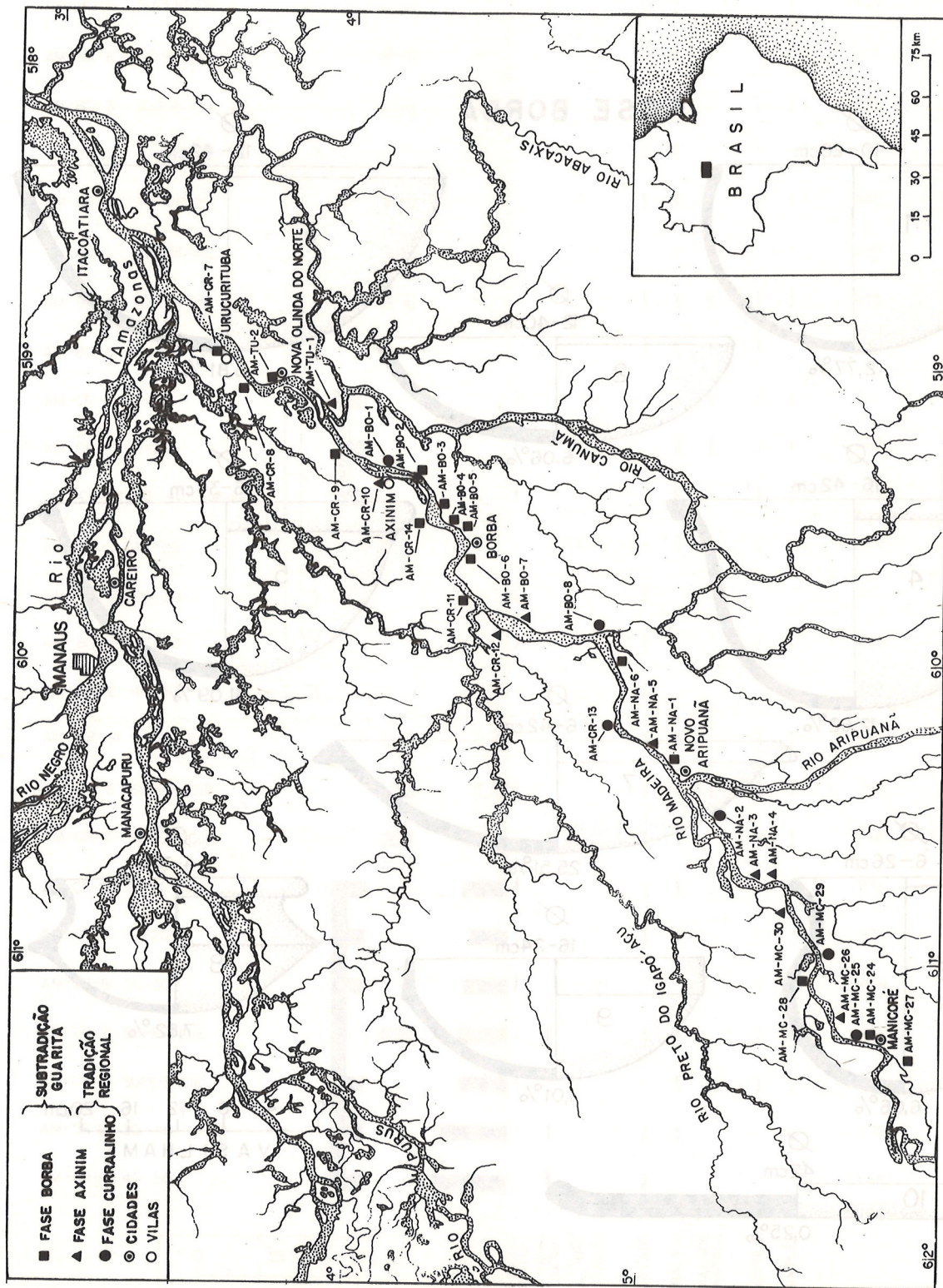


Fig. 1 - Localização aproximada dos sítios arqueológicos do baixo / médio rio Madeira; e respectivas fases arqueológicas.

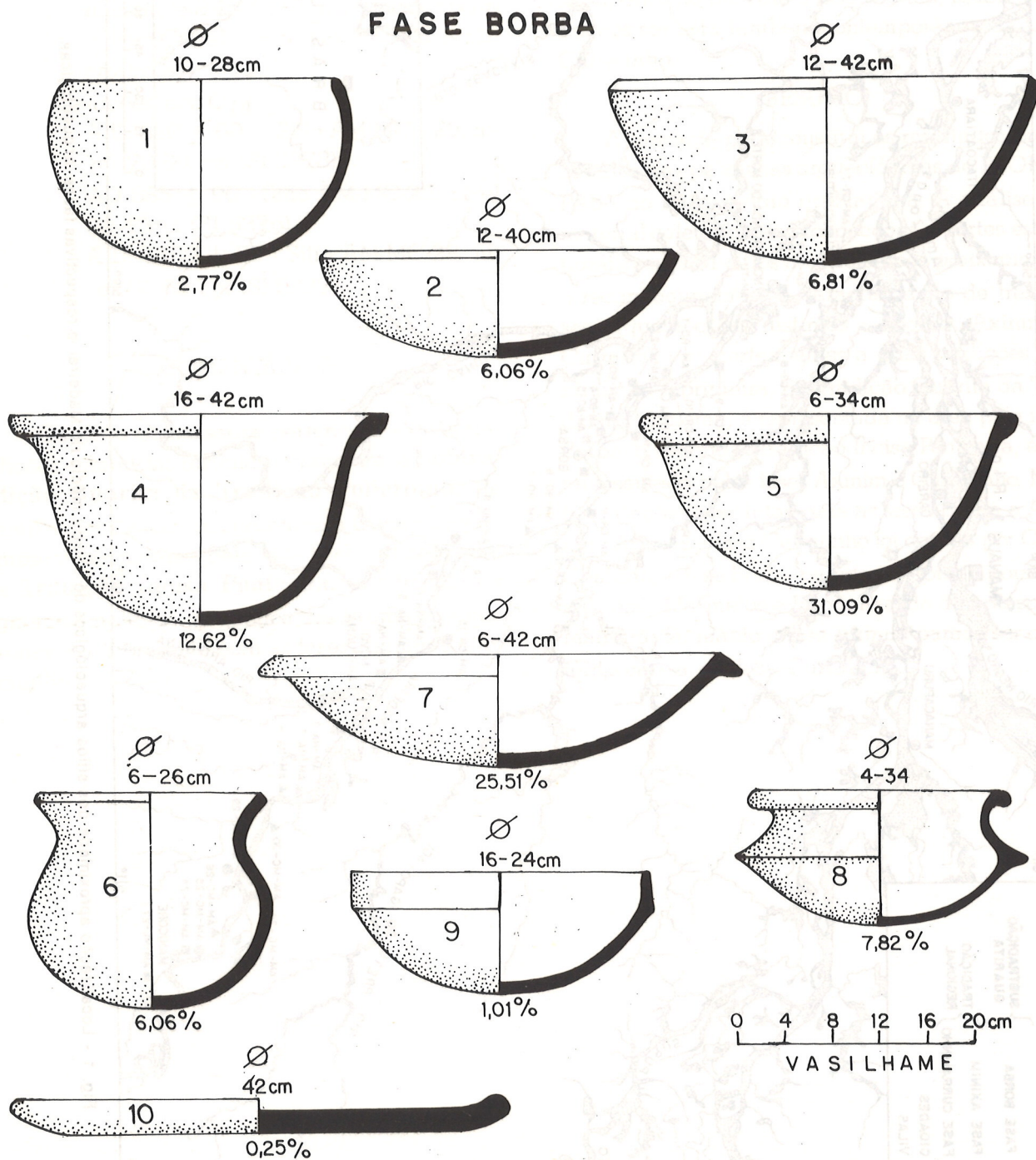


Fig. 2 - Formas principais do vasilhame da fase Borba, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

FASE AXINIM

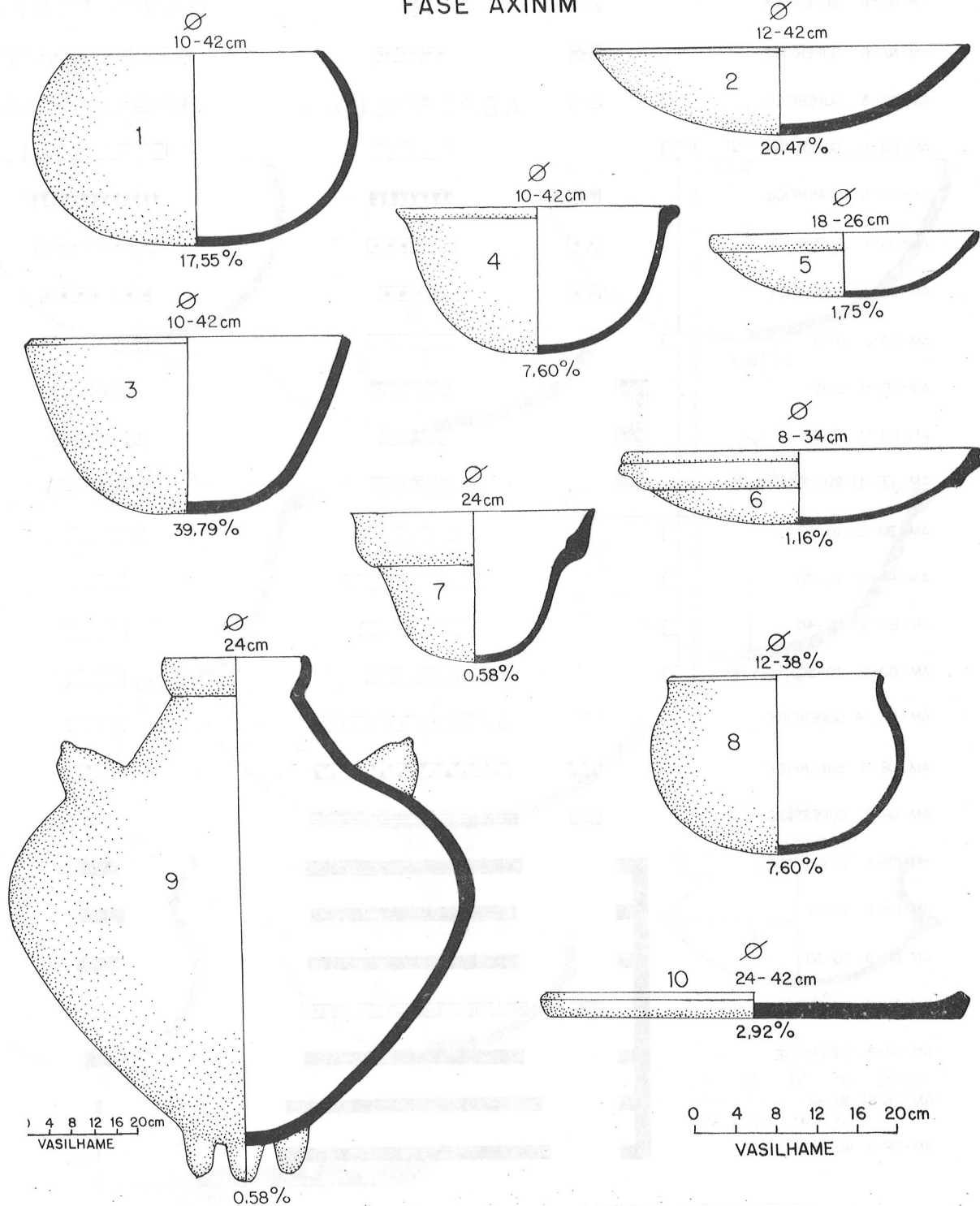


Fig. 4 - Formas principais do vasilhame da fase Axinim, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

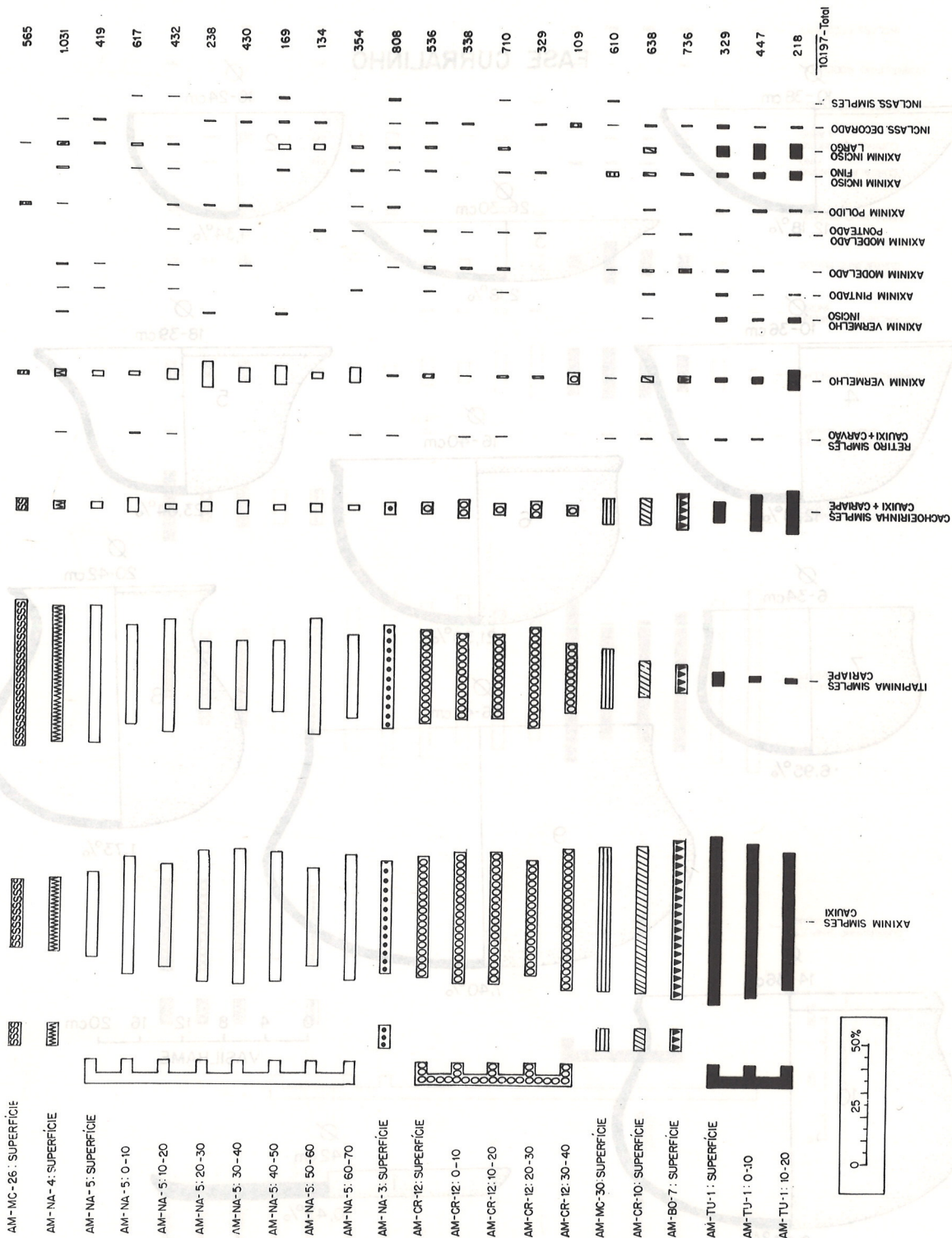


Fig. 5 - Sequência seriada da fase Axininim.

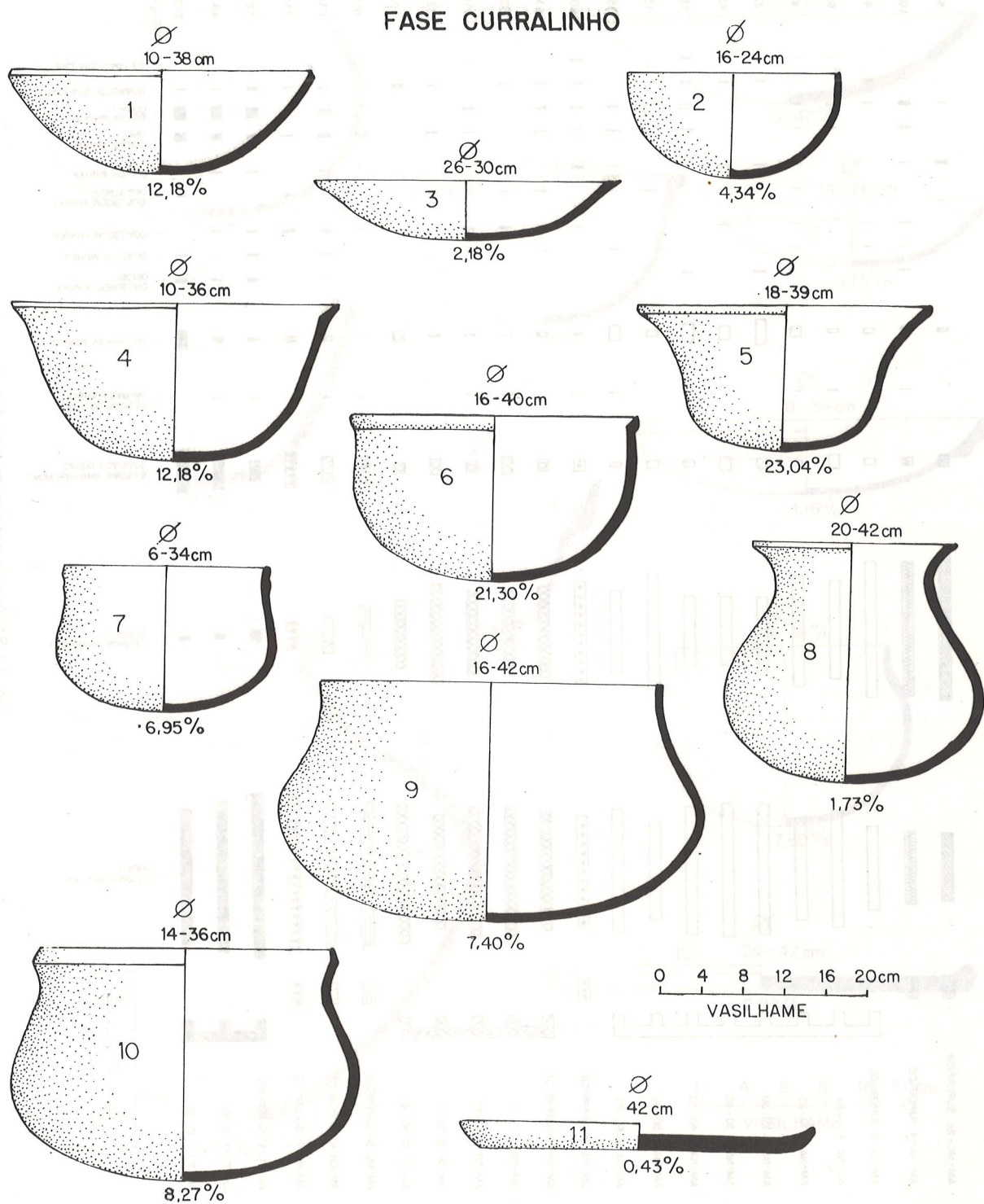


Fig. 6 - Formas principais do vasilhame da fase Curralinho, com a variação do diâmetro (cm) e frequência na amostragem (%).

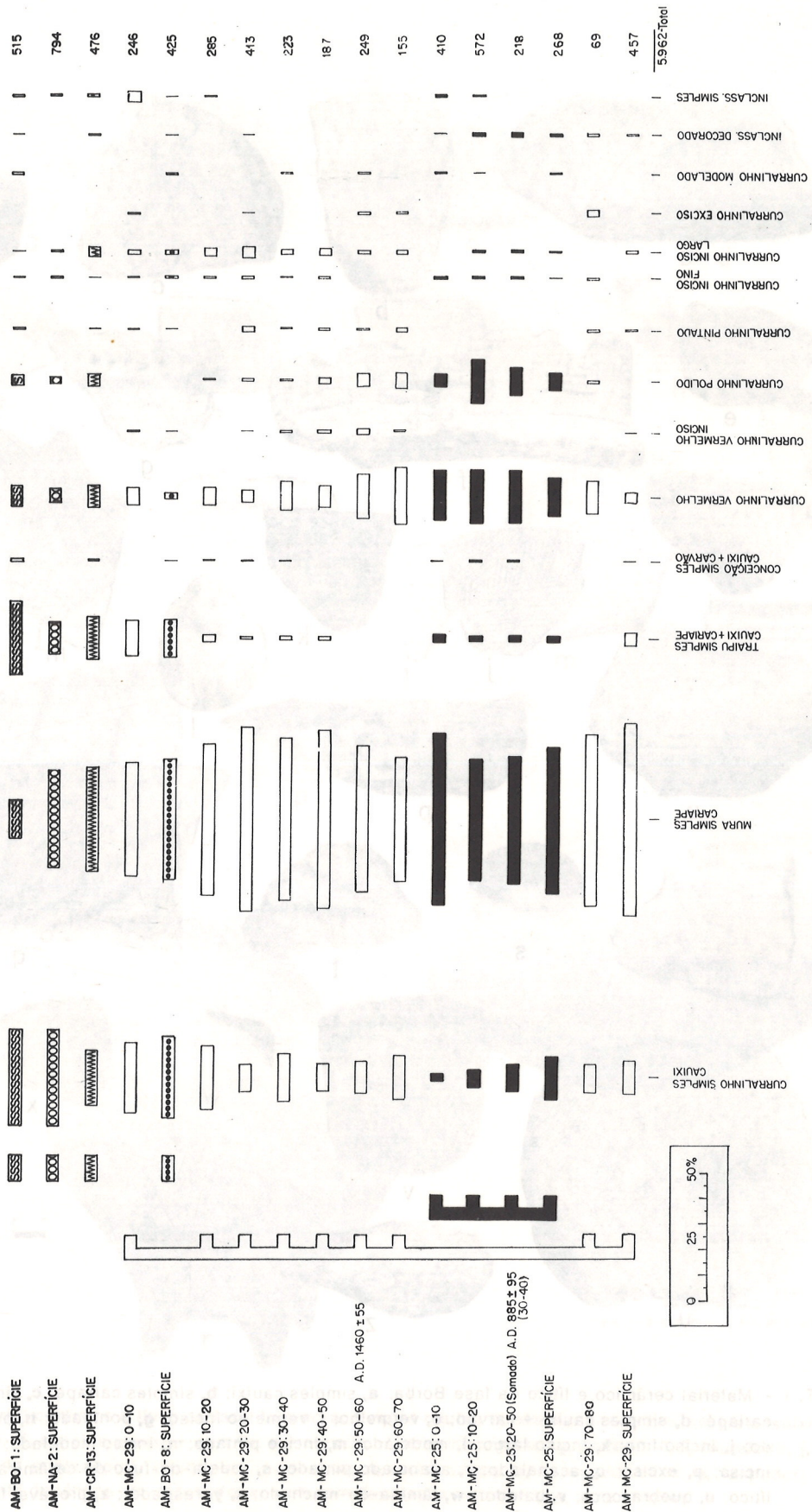
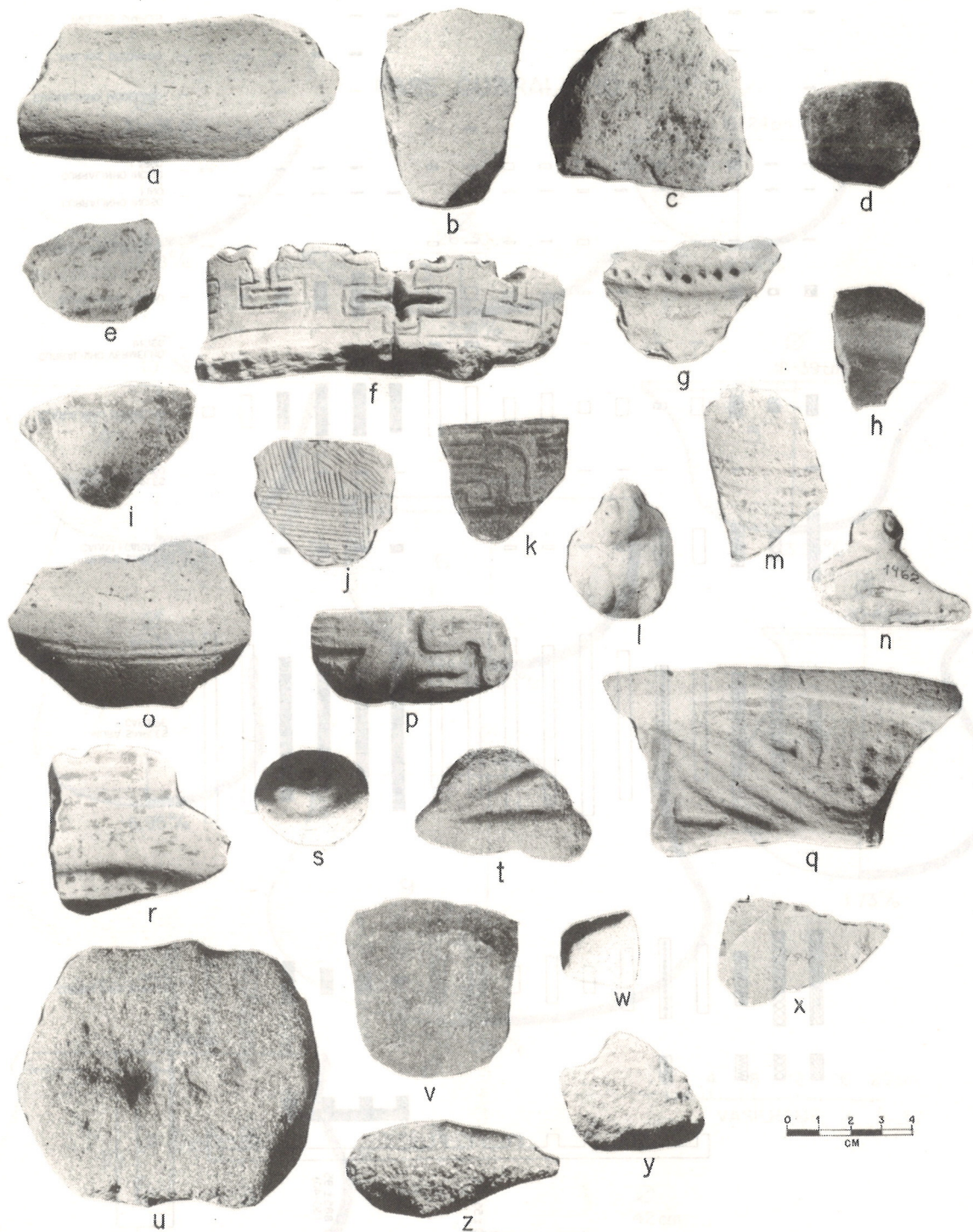
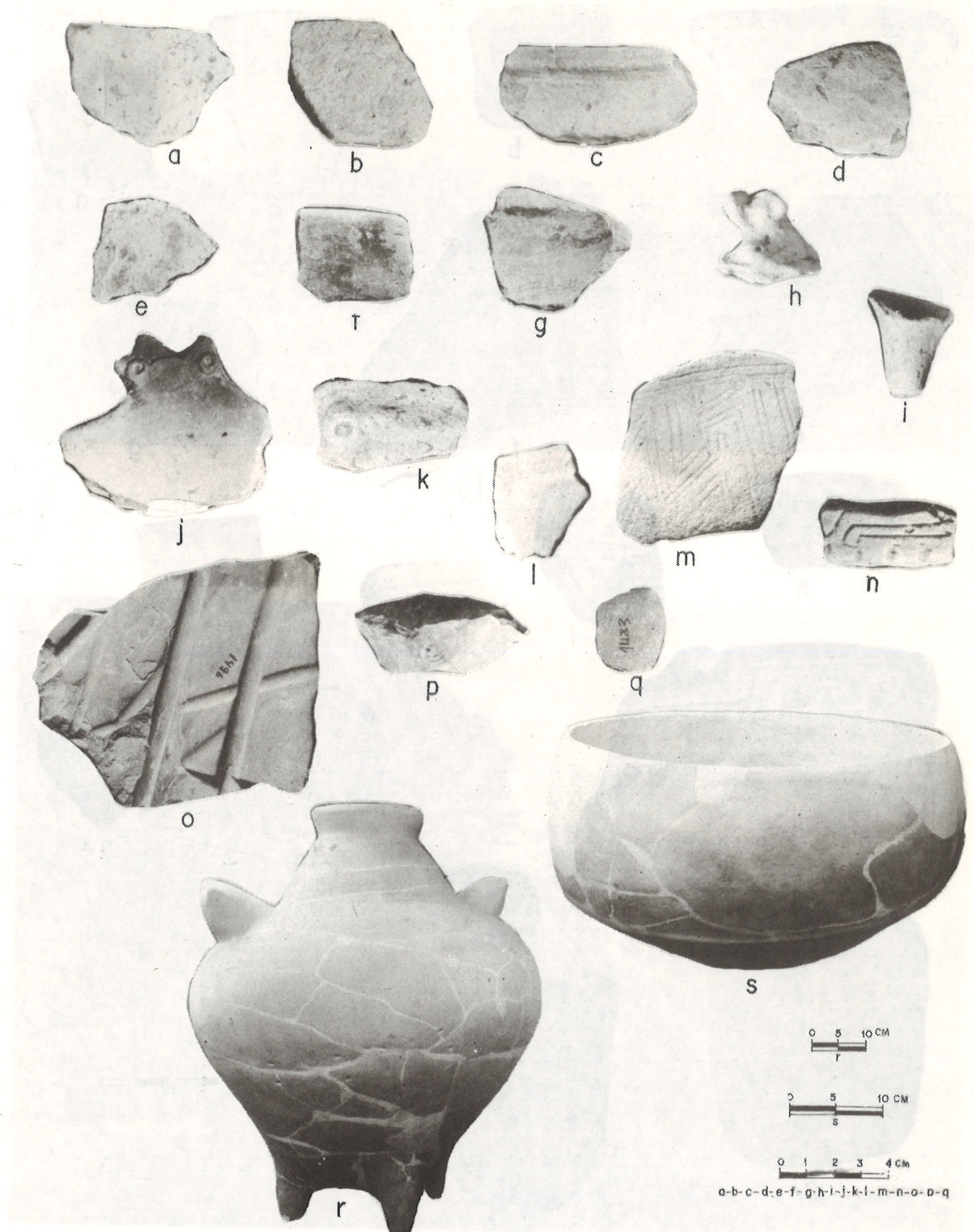


Fig. 7 - Sequência seriada da fase Curralinho



EST. I - Material cerâmico e lítico da fase Borba: **a**, simples caixi; **b**, simples cariapé; **c**, simples caixi + cariapé; **d**, simples caixi + carvão; **e**, vermelho; **f**, vermelho inciso; **g**, ponteadado; **h**, polido; **i**, pintado; **j**, inciso fino; **k**, inciso largo; **l**, modelado; **m**, inciso pintado; **n**, inciso modelado; **o**, dupla linha incisa; **p**, exciso; **q**, acanalado; **r**, acanalado pintado; **s**, rodela-de-fuso de cerâmica; **t**, abrasador lítico; **u**, quebra-coco; **v**, batedor; **w**, lâmina-de-machado; **x**, **y**, raspador; **z**, provável faca.



EST. II' - Material cerâmico e lítico da fase Axinim: **a**, simples cauxi; **b**, simples cariapé; **c**, simples cauxi + cariapé; **d**, simples cauxi + carvão; **e**, vermelho; **f**, vermelho inciso; **g**, pintado; **h**, **i**, modelado; **j**, **k**, modelado pontado; **l**, polido; **m**, inciso fino; **n**, inciso largo; **o**, abrasador lítico; **p**, raspador; **q**, fragmento de lâmina-de-machado; **r**, urna com decoração modelada; **s**, urna simples.



EST. III- Material cerâmico e lítico da fase Curralinho: **a**, simples cauxi; **b**, simples cariapé; **c**, simples cauxi + cariapé; **d**, simples cauxi + carvão; **e**, vermelho; **f**, vermelho inciso; **g**, polido; **h**, pintado; **i**, **j**, inciso fino; **k**, inciso largo; **l**, exciso; **m**, **n**, modelado; **o**, raspador; **p**, **q**, batedor.



d



b

EST. IV - a) Vila Axinin, margem esquerda do Madeira, onde está localizado o sítio AM-CR-10: Axinin; b) Trecho da margem direita do rio Madeira, mostrado aspectos do ambiente ribeirinho.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO-COSTA, Fernanda
1983 — *Projeto Baixo Tocantins: Salvamento arqueológico na área de Tucuruí (PA)*. Dissertação de Mestrado, São Paulo, 77 p. il. (Inédito).
- FIGUEIREDO, Napoleão
1965 — A cerâmica arqueológica do rio Itacaiúnas. *Bol. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, n. sér. Antrop., 27, 17 p. il.
- HILBERT, Peter Paul
1955 — A cerâmica arqueológica da região de Oriximiná. *Publicação do Instituto de Antropologia e Etologia do Pará*. Belém, 9. 76. p. il.
- 1968 — Archäologische untersuchungen am mittlerem Amazonas. *Marburger Studien zur Völkerkunde*, Berlin, 1. 337 p. il.
- & HILBERT, Klaus
1980 — Resultados preliminares da pesquisa arqueológica nos rios Nhamundá e Trombetas, Baixo Amazonas. *Bol. Mus. Pa. Emílio Goeldi*, n. sér. Antrop., Belém, 75. 11 p. il.
- KELLER, Franz
1974 — *The Amazon and Madeira Rivers*, Chapman and Hall. London. 177 p. il.
- MEGGERS, Betty J. & EVANS, Clifford.
1961 — An experimental formulation of Horizon Styles in the Tropical Forest Area of South America. In: Samuel K. Lothrop et. al. (ed.) — *Essays in Pre-Columbian Art and Archaeology*, Harvard Univ. Press, Cambridge: 372-388.
- RODRIGUES, João Barbosa
1975 — *Exploração dos rios Urubú e Jatapú*. Typographia Nacional. Rio de Janeiro. 129 p. il.
- RODRIGUES, William A.
1960 — Relatório da viagem de reconhecimento aos rios Uatumã e Urubu. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Manaus 23 p. mimeogr. (*Publicações Avulsas*, 20).
- SIMÕES, Mário F.
1972 — Fases arqueológicas brasileiras, 1950 — 1972. *Publ. Avulsas Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, 18. 75 p. il.
- 1974 — "Contribuição à Arqueologia dos arredores do baixo rio Negro, Amazonas". In: Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas. Resultados preliminares do quinto ano. 1969-70. *Publ. Avulsas Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, 26. pp. 165-188. il.
- 1977 — Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas da Bacia Amazônica. *Acta Amazônica*, Manaus, 7(3): 297-300.
- _____ & MACHADO, Ana Lucia
1984 — *A Tradição regional Saracá: Uma nova tradição ceramista da Bacia Amazônica*. In: RESUMOS da 36ª Reunião Anual da SBPC, São Paulo p. 133-34.
- _____; CORRÊA, Conceição G.; MACHADO, Ana Lucia
1973 — Achados arqueológicos no baixo rio Fresco (Pará). In: SIMÕES M.F. (Ed.) — *O Museu Goeldi no Ano do Sesquicentenário*. *Publ. Avulsas Mus. Pa. Emílio Goeldi*, Belém, 20. p. 113-42. il.